

SEMANARIO INDEPENDENTE
 DIRECTOR-EDITOR
FERREIRA DA SILVA
 Redacção, administração, composição
 e impressão, Rua de Alportel, 23 27
 Endereço telegrafico
ALGHARB—FARO

O ALGARVE

Faro, 9 de Dezembro de 1923

A FOTO-GRÁFIA BRASIL
 E' A MELHOR e mais concorrida casa do seu genero.
 Os seus Retratos de Arte impõe-se como preciosos modelos de fotografia moderna.
 R. da Escola Politecnica, 111
LISBOA

A PESCA CRIMINOSA E A PESCA PIRATA

Acaba de ser aprovada a nova lei sobre a pesca.

Os governos neste paiz iludem sempre assim a expectativa pública e deixam sem solução os problemas mais urgentes da administração do Estado e da economia publica.

O que era mais urgente não era a lei; era a fiscalização. Sem a fiscalização, sem meios de efectivar a lei esta representa mais uma poeirada atirada aos olhos dos nossos valentes e incansaveis pescadores.

A lei, assim não passa de uma verdadeira mistificação destinada apenas a acalmar as justissimas reclamações e a justissima cólera dos nossos pescadores roubados e escarnecidos pelos piratas hespanhoes.

O que, primeiro que tudo, era necessario, não eram balas de papel, eram navios para enxotar os piratas que não contentes em nos roubarem o peixe, o matam a dinamite. Se houvesse fiscalização efectiva e constante já elles cá não vinham. E bem valia a pena tel'a para garantir o trabalho dos nossos pescadores e das nossas fabricas.

Mas os piratas tem o mar tão livre que, devido ao nosso abandono supõem que ele lhes pertence.

E' isso que os anima e que é urgente acabar se quizermos conservar os nossos abundantes bancos de pesca.

Se o governo não tem outra coisa senão decretos para remediar o mal, ficamos peor do que estavamos e obrigará os pescadores roubados e escarnecidos a procurar em ultima instancia os meios de afugentar os ladrões.

Esgotada a paciência e em risco de verem perdido o seu unico ganho não ver-se-hão forçados a fazer e o que o governo não faz, elegeido na politiquice e nas praticas e formalismos que tem levado á ruina todas as fontes de riqueza em que directamente supreintende.

Depois de escrito o que acima, vemos pelos jornaes que foi apresentado um projecto de lei para a construcção de varias cabineiras destinadas á fiscalisação da pesca.

E' outra poeirada. Quando estará votado o projecto?

Votado ele, quando se arranjar o dinheiro?

Arranjado o dinheiro quando estarão construidos os barcos?

Que respondam todos os que lentamente seguem a marcha dos serviços publicos.

Antes de tudo isso estar pronto terá desaparecido a sardinha roubada e morta por aqueles dos nossos visinhos do pé da porta que entendem viver da pirataria.

5 CONTOS

Dão-se a juro. Dirigir carta á administração deste jornal letras A. R.

ECOS DA SEMANA

A victima...

Um nosso amigo informa-nos de que a suposta victima, áquele adido que teria regressado do radicalismo ao democratismo não fosse o diabo do Cunha Leal deixal-o ainda em peor situação, está mais firmemente radical que nunca e em vez de victima gosa de muito melhor situação podendo chamar-se-lhe um triunfante radical. Diz a toda a gente que um homem de principios como ele não muda de partido como quem muda de camisa.

«Pra traz... anda a burra, diz ele todo decidido na sua linguagem sem gramatica nenhuma.

Porque a verdade é que não se precisa gramatica para ser funcionario publico, a não ser a insignificante parcela indispensavel para saber grammar o ordenado.

O ordenado é que é tudo e o nosso homem ficou adido, mas com mais trezentos mil reis alem dos seiscentos e picos que já recebia pelo estenuante trabalho de ir á reparição e não saber fazer coisa alguma.

De Lisboa, na perna de um pombo correio recebido esta mensagem: Esteja quieto e calado. Você agora nem á reparição tem de ir e passa a receber por mez mais trescentos kilos. Seu tólo.»

E aqui está a victima...

Quantas janelas são precisas para sustentar este melo sr. Cunha Leal?

O relógio

Cachôpo e o relógio passaram da obscuridade da serra para a celebridade alacre da politica da provincia.

O relógio, que ainda não dá horas, de que ainda se não sabe em que fabrica as suas engrenagens serão recordadas, nem sequer onde o aço das suas molas, o bronze das suas rodas sahirá das tranhas avaras da terra, já marca nas assembleias senatorias em toques de rebate a ordem do dia e replica nos campanarios dos partidos e no cerebro dos grandes sabios o seu carrilhão de combate.

Ele, antes de existir, já forte e troante resoa desde sotavento a barlavento como um clarim de guerra em toques de fogo.

Ao ouvi-lo as pugnas surgem em gestos e em palavras assanhadas com punhos fechados e gritos de desordem.

Quando ele subir até ao campanario da serena aldeia em que vae guiar as horas de trabalho e de descanso de tantos lidadores pacificos e o seu som plangente fizer, em dias de temporal uivar pelos vales os cães melancolicos, terá um supremo desdem por toda esta bulha suja que os homens fazem, supondo que fazem alguma coisa digna ou alguma coisa justa.

Theatro para pretos...

Um dos grandes criticos teatraes da capital, destes que imaginam que Portugal é Lisboa e a provincia — O Cuamato, num daqueles rasgos de critica genial que só na capital pôde luzir, opinava ha dias na luminosa gazeta que o alberga, que para limpar Lisboa d'algumas pessimas companhias de revista, o melhor que haveria a fazer era mandal as para a provincia onde deslumbrariam ainda as cidades secundarias, o que pouparia a vergonhosa exhibição de pobreza e de pelintrice sopeiral que fornecemos a alguns estrangeiros...

Vejam os senhores que critico este! O que ele sabe revela-se nas palestras que transcrevemos. Refinado palerma!

Para ele a provincia é uma terra em que só ha torpas capazes de deslumbrarem com a vergonhosa exhibição de pobreza e pelintrice sopeiral!

Avelino d'Almeida, um velho camarada e sempre distinto jornalista, dá-lhe a replica no *Seculo* com aquela benevola misericordia que caracteriza os homens de merito e de idade, acostumados a ser gentis mesmo com os fedéltos mal creados.

Não devemos porem, deixar de confessar que na provincia se passa um pouco o mesmo com as companhias da capital, do que em Lisboa se passa com as companhias estrangeiras, diante das quaes não são os criticos fedéltos se babam como até os que são já barbados! Acham tudo magnifico.

Ca todos julgam que os comicos ficam derreudados com os elogios da letra redonda. Aparentemente assim é, mas a verdade é que eles e elas lembram-se sempre mais daqueles que lhes dizem verdades duras, do que dos que se derretem em louvaminhas.

A compressão...

Ha muita gente que julga que este vocabulo tem em politica o mesmo significado que em mecanica. Pensa que comprimir é juntar liquidos ou gazes ou solidos num espaço limitado por fortes paredes resistentes e apertados até os reduzir de volume.

Ora, em politica a mecanica é outra. A caixa de compressão é o orçamento que no fim de contas vem a ser um grande caixão do nosso dinheiro.

Para se comprimir as despesas, como não ha prensa, pegam-se nesses *objectos* e vão-se metendo dentro do caixão. Quanto mais despesas melhor. A' maneira que vão crescendo vão-se comprimindo, comprimindo até que um dia tudo rebente.

E aqui está o que é a compressão de despesas. Todos os partidos a fazem, todos na mais patriótica, na mais alevantada ideia salvadora, a praticam.

E é por isso que tudo isto está no estado em que nós vemos.

Os tremores de terra no Japão

A revista scientifica franceza *La Nature* publica notas curiosas á cerca do tremor de terra do Japão.

Entre essas notas citamos a da orientação dos abalos scismicos. Para cumulo da desgraça estes tiveram em Iokohama sentido obliquo ás paredes das casas.

A cidade é formada por ruas perpendiculares entre si, de modo que a destruição foi completa. Se a direcção do abalo fosse paralela a uma das direcções da rua, observar-se-hia a queda das paredes lateraes das casas, emquanto as outras ficarem de pé.

Verificou-se, contrariamente ao que se pensava, que as casas de madeira não resistem bem aos tremores de terra. As casas de cimento armado ofereceram uma resistencia grande. Foram as unicas que a catastrophe não arruinou.

Muitos ensinamentos ha ainda a tirar do cataclismo do Japão.

HA 44 ANOS

D'«O Districto de Faro» de 4 de Dezembro de 1879

Realizou-se no domingo a ultima exhibição da zarzuela *O Juramento*.

Esta lirica teve, como na sua recita anterior, um excelente desempenho. Os distinctos curiosos foram muito aplaudidos, especialmente Mascarenhas e Constantino, Theresa e Albertina.



Já chegaram

6 BUICKS

MODÉLO 1924

O melhor carro da actualidade da sua categoria

Produção diaria mais de 1.000 Buicks



Já construidos mais de 1.000.000 de Buicks

O BUICK Avançou em perfeição 2 anos sobre as demais marcas.

Pedir catalogos e preços aos Agentes

C. S. DIAS DE FIGUEIREDO & C.ª
 Rua Rodrigues Sampaio, 21 a 25-LISBOA

Acceitam-se propostas para a sub-agencia desta marca na capital do Algarve.

Autoridades administrativas

Com uma concorrencia poucas vezes vista, tomou posse na terça feira do cargo de governador civil deste districto, o capitão de fragata sr. José Mendes Cabeçadas.

Nesse mesmo dia tambem tomou posse do lugar de administrador do concelho, o sr. Mario Gonçalves, que ha dias para esse cargo tinha sido nomeado.

Imprensa

Acaba de iniciar a sua publicação em Lisboa, um novo jornal intitulado «O Correio de Portugal» superiormente dirigido pela sr.ª D. Belmira de Carvalho.

Pelo exemplar que temos presente — o n.º 2 — boas são as nossas impressões quanto ao seu aspecto grafico e literario.

Agradecendo a visita e estimando a sua continuação, daqui dirigimos ao novo colega os nossos melhores votos de prosperidade.

Acaba de visitarnos, tambem, o semanario «Democracia Nova», cuja publicação se faz em Setubal e visa a propaganda do partido republicano radical.

Apresenta-se graficamente bem feito e é variada a informação politica que insere. Agradecemos.

Escolas Primárias Superiores

O *Diario do Governo* publicou a relação dos professores das Escolas Primárias Superiores e sua colocação nos respectivos grupos.

A escola de Faro ficou com os seguintes grupos e professores:

- 1.º grupo — Francisco Fernandes Lopes, Jaime Jorge da Cunha, Emilia Correia Marcelo e Isabel de Sousa Marques Quaresma, (adida).
- 2.º grupo — José Vieira de Areia, Alexandre Pereira de Assis e Arthur Francisco Neves, (adido).
- 3.º grupo — Antonio Mendes Madeira e Carlos Augusto Lyster Franco.
- 4.º grupo — Manoel Pedro Guerreiro.
- 5.º grupo — José Antonio Ribeiro Pereira.
- 6.º grupo — João Rodrigues Aragão.

Folha de Flandres
 FCBY CVBG

Arames n.ºs 10 e 14

Arco de ferro

para arquear caixas de conserva

VENDE:

M. J. SALGADINHO JUNIOR

FARO

Depositarios em Olhão:

Cabeçadas & Netto Ld.ª

NOTICIAS PESSOAES

Regressou de Cascaes com sua esposa e filhas, o sr. D. Antonio de Sousa Coutinho.

Esteve em Faro o sr. conselheiro Luciano Monteiro.

Chegou de Lisboa na quarta feira o capitão de infantaria sr. Alberto de Moraes.

Está justo o casamento do sr. José Mendes Tengarrinha Junior, empregado da agencia do Banco de Portugal, nesta cidade, com a sr.ª D. Theresa Marques do Carmo, filha do falecido proprietario de Monchique, sr. José Marques do Carmo.

Esteve em Faro o nosso conterraneo sr. Francisco Gonçalves Arroja, industrial em Lisboa.

Regressou de Lisboa e encontra-se convalescendo em Tavira, a esposa de sr. Justino Chaves, desta cidade.

Retirou para Lisboa com sua esposa o sr. Ventura Coelho de Vilhena.

Realizou-se em Lisboa o casamento do sr. Falcão Trigo, ex-director da Escola Industrial de Lagos, com a sr.ª D. Maria Henriqueta Tavares Leote, desta ultima cidade.

Está em Faro com sua esposa, o coronel sr. Coehado Martins.

Regressou da sua viagem ao Rio de Janeiro, Buenos Ayres e Montividen o sr. Alfredo da Silva, importante comerciante desta cidade. O sr. Silva, que all foi liquidar varios negocios pendentes obteve os mais lizongeiros resultados. Esses resultados foram de tal ordem que o sr. Silva pensa em ir estabelecer-se no Rio de Janeiro.

Noticias varias

Em carta dirigida ao sr. coronel Estevio Aguas, deu a sua adesão ao partido democratico, o sr. major Fogaça, comandante do batalhão de infantaria 33 aqui aquartelado.

O sr. José Silvestre Domingues, escriturario da capitania do porto de Vila Real de Santo Antonio, foi aposentado extraordinariamente com a pensão anual de 583\$20.

Por abandono de logar foi demittido o chefe de conservação das obras publicas de Evora, sr. Antonio da Silva Ramos, que em tempo serviu nas obras publicas deste districto.

O sr. José Joaquim Pinto da Cruz foi exonerado, a seu pedido, do lugar de director da escola central de Faro, sendo nomeado para o substituir o professor da mesma escola sr. Joaquim Viegas Azinheira.

Foi transferido da escola de S. Bartolomeu de Via Gloria, do concelho de Mertola, para a escola de ensino primario de Pera, concelho de Silves, a professora sr.ª D. Maria Lucia Arez Pontes.

A sr.ª D. Perpetua Felicidade dos Santos Silva, ajudante da estação dos correios e telegrafos de Albufeira, foi mandada considerar novamente na situação de inactividade.

O sr. dr. José Joaquim Soares foi nomeado notario da comarca de Loulé, na vaga resultante da exoneração, dada a seu pedido, ao sr. dr. Joaquim Diogo Nunes,

O sr. Joaquim Pires Ferreira Chaves, chefe da secção da Repartição dos Correios e Telegrafos, foi nomeado interinamente chefe da Repartição.

O sr. Joaquim Viciorino Teixeira Aboim foi nomeado professor provisorio do 9.º grupo do liceu desta cidade.

Da escola de Milharada, conce-

ho de Mafra foi transferida para a escola do Vale Judeu, concelho de Loulé, a professora sr.ª D. Joaquina de Souza Ramos.

Foram concedidos 18 dias de licença a professora desta cidade sr.ª D. Eulalia das Dores Costa.

Aos professores de Loulé e Almansil, sr. Miguel Nicolau Freire e D. Martha da Conceição Marques foram concedidos, respectivamente 30 e 20 dias de licença por motivo de doença.

A sr.ª D. Maria José Cirilo Simões foi provida temporariamente para a escola de ensino primário geral de Pereiro, concelho de Olhão.

Ao professor da escola de Vila do Bispo, sr. Francisco Rosado Correia foram concedidos 10 dias de licença por motivo de doença.

O nosso comprouviano sr. Antonio Sousa Agostinho Junior, professor agregado do 8.º grupo dos liceus, foi nomeado professor efectivo do referido grupo, para o liceu de Ponta Delgada.

Foi promovida temporariamente na escola de S. Sebastião do Carros, concelho de Mertola a professora diplomada pela antiga escola de Ensino Normal de Faro sr.ª D. Theesa da Conceição Delfino.

Horta

Vende-se a de Vele das Almas. Tem terras de sequeiro e regadio, moradia e boas dependências. Recebe propostas a proprietaria até ao fim de Dezembro, na rua do Compromisso, 31—FARO.

Editos de 30 dias

No inventario orfanológico por obito de Antonio Fernandes, que foi do Bengado, concelho de Alportel, correm editos de 30 dias citando os interessados Manuel Fernandes, ausente no Alentejo e Custodio Fernandes, ausente na Extremadura, ambas em parte incerta, para assistirem a todos os termos do mesmo inventario. Faro, 23 de Novembro de 1923

O Escrivão do 1.º officio, José Martins Serrão

Verifiquei: O Juiz de Direito, Costa Torres.

Bens das Igrejas ANUNCIO

Faz-se publico que, por ordem superior, são postos pela segunda vez em praça e entregues a quem maior lance oferecer, acima do da licitação, no dia 10 do corrente mez, pelas 14 horas, no edificio da Escola de Alunos Marinheiros do Sul, varios objectos de madeira que eram pertença da antiga capella do Paço Episcopal.

Faro 3 de dezembro de 1923

O Presidente da Comissão Conciliar, José Francisco de Paula Mendonça

Companhia de Pescarias Barril ou Três Irmãos

Em obediencia ao artigo 13.º dos Estatutos é convocada a Assembléa Geral Ordinaria desta Companhia, para reunir no Escriptorio da mesma em Tavira, no dia 14 de Dezembro do corrente ano, pelas 13 horas, afim de se pronunciar sobre os n.ºs 2.º, 4.º, 5.º, 6.º, 8.º e 9.º do artigo 14.º Não havendo numero legal para poder funcionar a assemblea, fica esta desde já convocada e sem mais anuncio ou aviso, para 29 do mesmo mez e anno, ás 10 horas e no local acima mencionado. Tavira, 28 de Novembro de 1923.

O Presidente da Assembléa Geral, Alfredo da Conceição P. Padinha

Vieira Branco & Teles L. da

Armazem de ferragens, drogas e artigos de novidade

Vendem a preços modicos todos os artigos do seu comercio e ainda, em louza: depositos de qualquer capacidade para liquidos, salgueiras, tulhas, telhas e fossas mouras Rua Filipe Alistão, 2 Praça Ferreira d'Almeida, 8 e 9

FARO

EMPBEZA FUNEBRIA TAVENSE
— DA —
VIUVA & FILHOS
Francisco Vicente Fernandes
13, 15, Largo Balceirão 17, 19
FARO

A casa mais completa no genero em todo o Algarve

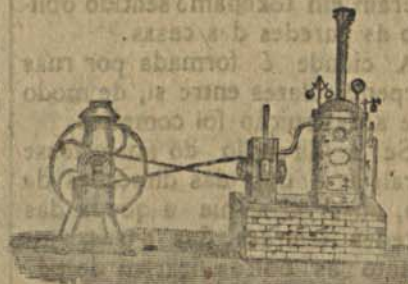
Deposito de:
Urns de mogno lisas e entalhadas de todas as dimensões; coroas brancas e roxas no mais fino gosto; caixões desde o mais singelo ao mais luxuoso, sapatos e mortilhas

Carros funebres
de preto, berlindas, carretas em preto, branco, e cores, camaras ardentes, etc.

ENVIAREMOS NOS de funeraes em qualquer terra da provincia bastando para isso sermos prevenidos por telegrama.
FAZEM-SE transladações para qualquer parte do Paiz

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL
— DE —
J. ALMEIDA & C.ª L.ª DA

Construção de aereos - motores para tirar agua com bomba ou fazer mover engenhos



Bombas de todos os sistemas
Engenhos para noras
Reparações em maquinas, motores e automoveis

SOLDADURA AUTOGENICA
Portões e gradeamentos dos mais antigos e modernos desenhos
Execução perfeita e rapida de todos os trabalhos
Importação de maquinas para todos os fins
Venda de carvão e ferro aos melhores preços

Estrada de Alportel
FARO

PIANOS

GRANDE sortimento em armazem para entregas imediatas, pianos verticaes, de cauda e Auto-Pianos:
Das acreditadas marcas alemãs
HOFFMANN & KUHNÉ
ZEITNER & WINKELMANN
G. NIENDORF
HEYL
M. F. RACHAIS & C.º etc.
Preços resumidos e sem concorrência.
Pedir preços aos unicos representantes

LAMBERTINI antiga casa fundada em 1830 de musica e piano
Sucessores—FUERTES Limitad.
62—Praça dos Restauradores—68
TELEFONE NORTE 8171—LISBOA

BOM NEGOCIO

Fabrica Industrial 1.º de Maio DE MANOEL CARVALHO
Com dois fornos de fundição de ferro e bronze. Serralharia Mecanica e Civil com edificio proprio. A casa mais antiga da provincia a que mais abundancia de trabalho e melhores ferramentas possui.
VENDE-SE por o seu proprietario não poder estar a trabalhar a fabrica a MANOEL CARVALHO—FARO.

Motores a Gaz Pobre

Com 6 ZOCENEOS da reputada Fabrica MOTTO-DEUTZ de Colónia
Construção de 1922, já em Lisboa 20-25-35 cavalos.
Preços muito inferiores aos da fabrica
Buagete & Bragança, L.ª
Travessa das Pedras Negras—8 I
Teleg: Bureala—LISBOA

FABRICA INDUSTRIAL 1.º DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL
FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
— DE —
MANOEL CARVALHO
Rua Infante D. Henrique, 186 — Faro
Construção de poços artesianos. Vendem-se materias para os mesmos.
Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrrega-se de todos os trabalhos mecanicos de vime.
Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades com a maior ligeireza, solidez e perfeição.
Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.
Ninguém deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

Preços sem competencia
Ninguém compre sem primeiro visitar esta importante fabrica.

Officina de canteiro e escultura
— DE —
Antonio Tomaz Ramos
Estrada de Alportel
— FARO —
Carrega-se de todos os trabalhos pertencentes á sua arte
Construção de jazigos e de todos os trabalhos para construção de predios
Fornecimento de marmores para moveis
Execução rapida, perfeita e economica

Necrologia

Faleceu em Faro na quinta feira, a sr.ª D. Theresa Cochado Martins, filha do sr. Sebastião Martins de Jesus, de Alcantarilha, e irmã do sr. coronel Cochado Martins.

Faleceu em Lagoa o sr. Ignacio Bitorres Cabrita Nunes, de 52 anos de idade. Era irmão dos srs. Joaquim Pedro Bitorres Cabrita e Domingos Cabrita Nunes, abastados proprietarios daquela vila, a quem enviamos o nosso cartão de pezames.

Faleceu na quinta feira nesta cidade, victimada por uma sincope cardiaca, a sr.ª D. Maria Francisca da Costa, de 78 anos de idade, tia da esposa do sr. Joaquim Severiano dos Reis.

Faleceu no comingo passado o sr. Francisco Damaso Tavares Bello, antigo ourives desta cidade que ha anos vinha sofrendo da doença que o victimou.

MECANICO Habilitado a dirigir e montr oficinas metalurgicas para reparações de automoveis, navios, aparelhos agricolas, etc. deseja collocar-se no Algarve.

Presta todos os esclarecimentos, Apto de Olivaria, rua Serpa Pinto (Predio da Esquina ao lado da Escola Primaria Superior — Faro.

Companhia Industrial do Algarve

FARO
Programa para a emissão de 10.000 acções
Aumento do capital de 1.000 para 2.000 contos

Nos termos das deliberações tomadas na Assembleia Geral de 19 do corrente, anuncia-se a emissão de 10.000 acções do valor nominal de 100\$00 cada uma, para elevação do capital social a dois mil contos, sendo as seguintes as condições da emissão:

- O preço de cada acção é de: Esc. 100\$00.
- O pagamento de cada uma das acções subscritas será pago pela forma seguinte:

No acto da subscrição	10\$00.
Em 31 de Dezembro de 1923	10\$00.
Em 31 de Janeiro de 1924	10\$00.
- Os restantes 70\$00 em prestações oportunamente determinadas.

A falta de pagamento será punida nos termos seguintes. Cada accionista terá direito a um numero de acções da nova emissão igual ao das acções que possuir á data da subscrição. Os pedidos de acções poderão ser feitos no escritorio da Companhia, todos os dias uteis, até 15 de Dezembro de 1923. Faro, 20 de Novembro de 1923.

Pela Companhia Industrial do Algarve,
● Conselho de Administragão,
(a) Henrique Cansado.
(a) Luis A. Mateus.
(a) Antonio da Costa Assensão.